

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Com apoio do comitê e da ANA, instituições realizam limpeza na calha do rio Piranhas

Por: *Geraldo Oliveira*

Com o objetivo de facilitar a chegada das águas na captação da Companhia de Águas e Esgotos do RN - Caern, em Jardim de Piranhas, várias instituições uniram-se para realizar a limpeza na calha do Rio Piranhas, em um trecho de aproximadamente 10km. A articulação foi iniciada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, durante reunião que aconteceu no dia 15/10, em Caicó, e contou com a participação de representantes dos Ministérios Público Federal e Estadual, prefeituras de Caicó, Jardim de Piranhas, São Fernando e Timbaúba dos Batistas, 1º Batalhão de Engenharia e Construção, ADESE e Polícias Militar e Ambiental.

Após a reunião, o principal encaminhamento foi o início da limpeza no manancial hídrico. Com os diálogos e entendimentos construídos entre as entidades, a limpeza foi iniciada no dia 06/10 com o auxílio de maquinários da Caern em parceria com o IBAMA, IGARN e populares do município de Jardim de Piranhas. No primeiro dia, o mutirão conseguiu limpar uma extensão de 1,5km, o que já foi possível perceber uma melhoria na captação de água nas bombas da Caern.

“Só nesse primeiro dia já foi possível observar como melhorou a correnteza da água e, assim, foi possível já abastecer, pelo menos a cidade de Jardim de Piranhas. Aí depois que o trecho foi todo concluído, melhorou em 100% o fornecimento de água para as cidades de Caicó, Timbaúba dos Batistas e São Fernando, além da cidade de Jardim de Piranhas. Com certeza, essa limpeza foi muito significativa para a população desses municípios do Seridó”, disse Givanildo Ananias, chefe do escritório da Caern em Jardim de Piranhas.

O segundo dia de limpeza na calha teve o incremento do maquinário das cidades de Caicó, Timbaúba dos Batistas e São Fernando. O trabalho prosseguiu durante



Rio Piranhas após a limpeza, que foi realizada em parceria com órgãos da região

uma semana e, ao final da limpeza a água já corria no rio com uma vazão suficiente para abastecer as cidades através da adutora Manoel Torres de Araújo.

“A nossa primeira preocupação foi saber se essa limpeza traria um resultado prático, em termos de quantidade de água, além das questões ambientais. Provocamos a ANA para termos mais informações. Isso foi feito, a ANA e o IBAMA autorizaram e, assim, a limpeza foi feita. O papel do Ministério Público Federal foi justamente convocar os órgãos responsáveis e assegurar que o trabalho seria feito da forma correta”, explicou Bruno Lamenha, Procurador Fe-

deral.

Para Ivonete Resende, professora da zona rural de Jardim de Piranhas, “foi muito importante para nós que moramos e trabalhamos aqui nas comunidades rurais. Durante o período da limpeza do rio, nós aproveitamos e trabalhamos o tema com os nossos alunos, foi uma forma de educá-los e conscientizá-los da importância que tem o rio para a nossa vida. Sem a água nós não vamos sobreviver e, por isso a necessidade de preservá-lo. Os alunos envolveram-se com a temática, fizeram vários exercícios, e puderam aprender bastante”, ressaltou ela.



Representantes das instituições presentes no encontro entre Adese e ANA

Após limpeza, direção da ANA visitou a calha do Rio Piranhas

A direção da Agência Nacional de Águas visitou, na tarde desta terça-feira (20/10), a calha do rio Piranhas. O objetivo foi avaliar a limpeza que foi feita na calha do manancial. A visita foi articulada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu e percorreu os 10Km da limpeza. Acompanhou a visita o diretor geral da ANA, Paulo Varela, o Presidente do CBH PPA, Procópio Lucena, e os técnicos da agência.

“É fundamental que se continue mantendo essa limpeza que já foi feita dentro da calha do rio. Embora esteja chegando em pouca quantidade, é preciso preservar cada gota dessa nossa água. Com certeza, a limpeza foi extremamente importante para prosseguimento da água até a captação da Caern,



Diretores da ANA visitam calha do Rio Piranhas, em Jardim de Piranhas

em Jardim de Piranhas”, disse Paulo Varela.

O presidente do CBH PPA destacou a importância da parceria com a Agência Nacional de Água. “A ANA, assim como os demais órgãos, foi parceira dessa limpeza e nada mais justo do que

sua diretoria poder vir até a calha do rio e observar como foi feito o serviço de limpeza. Com certeza, essa foi uma ideia pioneira e que já estamos nos articulando para que outros pontos do rio possam ser limpo o mais rápido possível, pois a população necessita”, destacou ele.

“É preciso cuidarmos dos nossos rios”, diz Presidente do CBH PPA



José Procópio de Lucena
Presidente do CBH-PPA

Procópio Lucena que limpeza no Rio Piranhas é fundamental e deve ser feita em toda a calha

A frase é do Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, José Procópio Lucena. Ele fez uma avaliação positiva da limpeza realizada na calha do Rio Piranhas e acredita que é necessário e fundamental que essa mesma ação seja feita em toda a extensão do rio, que sai do Estado da Paraíba e encerra no Rio Grande do Norte.

“O Comitê, junto com outros atores, fomos identificando que esse rio é largo e tinha uma água muito espalhada, além da sujeira e os impecilhos para a água descer até a captação. Assim, depois de um etendimento com os órgãos ambientais, resolvermos iniciar a limpeza e o resultado final foi perceptível por todos. Hoje, a água só está chegando

na captação da Caern em decorrência dessa limpeza, que foi bem feita. Estamos observando que gerou um resultado concreto e positivo”, disse Procópio Lucena, presidente do CBH PPA.

Ainda de acordo com ele, “precisamos ter consciência de que para ter água em quantidade e qualidade, é preciso cuidarmos dos nossos rios e fazer a composição das matas siliares. É preciso zelar a calha do rio, fazer a limpeza, chamar a comunidade para se envolver com toda a causa. O rio abandonando e sujo como ele estava, ele vai ter uma vida curta e quem vai sofrer com tudo isso é a população, que vai ficar sem água para o consumo”, ressaltou.

Além dos órgãos municipais, estaduais e federais, a população teve

uma importante contribuição para a limpeza do rio. Bem antes de ser anunciada a limpeza oficial, os próprios moradores da cidade de Jardim de Piranhas, tanto zona urbana quanto rural, já tinham iniciado um mutirão de limpeza, que foi feito com o próprio punho.

“Reunimos o mutirão e entramos no rio de qualquer maneira para que pudéssemos contribuir com a limpeza. Levamos algumas ferramentas manuais e conseguimos abrir alguns espaços dentro da calha. No entanto, era preciso que o maquinário pudesse contribuir para ser mais ágil, e foi o que aconteceu”, explicou Iralton Pereira, agricultor e usuário da água do rio.



Sousa/PB sediou 12ª Reunião Ordinária do CBH PPA

Os membros do comitê da bacia hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu estiveram reunidos nestes dias 15 e 16/10 no município de Sousa/PB para a realização da 12ª Reunião Ordinária do comitê. Durante o encontro, vários assuntos foram discutidos, uma pauta foi cumprida, e, ao final, a plenária definiu alguns encaminhamentos que visam orientar solucionar possíveis conflitos existente no entorno da bacia.

“O comitê é esse espaço de discussões e debates e aqui na cidade de Sousa, por exemplo, a gente observou que o conflito pela água começa a surgir cada vez mais rápido, por causa a escassez. Sabemos que existe vários problemas em termos de distribuição da água, mas estão sendo tomadas as medidas. Além disso, a Reunião Ordinária serviu para tomarmos vários outros encaminhamentos”, disse Fábio Cidrin, secretário do comitê.

Durante a reunião, vários assuntos foram discutidos, porém o mais agravante foi a situação de falta d'água enfrentada pela população de Sousa/PB. O município é o terceiro do Estado em extensão territorial e está à beira de um colapso no abastecimento de água para o consumo humano.

“A situação fica mais crítica a cada dia que se passa. Nós tivemos um racionamento que ofertava água dia sim e dia não. Porém já estamos passando dessa situação, pois passamos mais de uma semana sem água. Aquelas pessoas que tem condições financeiras melhores consegue cavar poços. Quem é mais pobre fica aguardando chegar água nas torneiras”, disse Ailton Lima, usuário do município.

Com 66 mil habitantes, o município tem uma área de pouco mais de 842,4 quilômetros quadrados e o seu principal manancial, o açude de São Gonçalo está com apenas 4,0% de sua capacidade total de armazenamento de água.

O açude tem capacidade para armazenar mais de 44,6 milhões de metros cúbicos. Segundo a Aesa, na quinta-feira (29/10/15), dispunha de pouco mais de 1.790.000 milhões de metros cúbicos. O que preocupa é que essa marca, cada vez mais, vem caindo.



Diretoria do Comitê em reunião no município de Sousa/PB

Para o coordenador da defesa civil do município, Francisco Frank, “Sousa vive uma situação muito delicada. O Açude São Gonçalo já ultrapassou o volume morto e a solução encontrada pela prefeitura foi perfurar poços artesianos nos bairros da cidade. O projeto inicial foi de 50 na zona urbana e mais 50 na zona rural para que as pessoas consigam água. É uma situação paliativa, mas que está resolvendo, por enquanto, a situação da população. Outro problema que estamos enfrentando são os conflitos gerados pela população na busca pela água dos poços. É uma situação bastante preocupante”, destacou ele.

Já para o diretor do Daesa - Departamento de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental de Sousa, Fernando Perisse, “hoje nós vivemos um caos geral na cidade, com cerca de 40 mil habitantes, totalmente sem água. O Daesa, que é um órgão municipal, está buscando esforços para dar continuidade a perfuração de poços nos bairros da cidade, uma maneira de aliviar um pouco a necessidade por água enfrentada pela população do nosso município. Aliado aos poços, estamos aguardando a nova adutora, que vem do reservatório Mãe D'água e vai trazer uma boa vazão para a população”, finalizou ele.

Encaminhamentos da 12ª R.O.

1 - Encaminhar para a Secretaria de Recursos Hídricos da Paraíba a solicitação de substituição da sua representação na CTPI.

2 - Fazer a mobilização para a realização de uma reunião com a Comissão Gestora de Santa Inês, com a presença dos órgãos gestores.

3 - A AESA fará a medição, para conferência, da defluência do Açude de Santa Inês/PB, que foi determinado pela ANA em 50l/s, em atenção a solicitação da ANA, antes do dia 29.10.2015 para ser apresentado na reunião da comissão gestora;

4 - O comitê encaminhará a ANA solicitação de liberação da vazão de 112l/s para atender as demandas de abastecimento humano da cidade de Sousa/PB conforme documento do DAESA;

5 - A apresentação sobre as condições climáticas para 2016 será realizada na reunião ordinária de dezembro;

6 - Reafirmar a deliberação que está contida no termo de alocação do Açude Engenheiro Avidos para discutir tecnicamente se existe alguma falha geológica neste reservatório.



Plano de Recursos Hídricos foi apresentado no município de Piancó/PB

O município de Piancó/PB, no sertão paraibano, foi a primeira cidade a receber a série de reuniões para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da bacia do Piancó-Piranhas-Açu. O encontro aconteceu na Câmara de Vereadores e contou com a presença do presidente do CBH-PPA, José Procópio, diretor da Agência Nacional de Águas, Paulo Varela, técnicos da ANA e a população da região do Vale do Piancó.

“O plano é o documento norteador da gestão na bacia, então é ele que vai dar as diretrizes para atuação da ANA e dos órgãos gestores da Paraíba e do Rio Grande do Norte e do Comitê. A grande conclusão do plano é que a gestão da bacia tem que ser feita nos açudes locais, além de envolver a po-



Diretores da ANA e membros do Comitê durante a apresentação do PRH em Piancó/PB

pulação e os órgãos gestores”, disse Sérgio Ayrimorais, Superintendente de planejamento de recursos hídricos.

De acordo com ele, o plano de recursos hídricos independe da situação de estiagem vivenciada atualmente. “O plano é uma gestão, tanto no momento

de estiagem quanto no momento de recarga dos reservatórios. O que estamos prevendo no documento é um grande processo de alocação negociada da água, envolvendo a população e os órgãos gestores. Esse plano é de extrema importância para a bacia”, explicou.

Plano de Recursos Hídricos foi apresentado no município de Pombal/PB

A segunda reunião da série de encontros para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu aconteceu na manhã desta terça-feira (20/10) no município paraibano de Pombal. O evento aconteceu no auditório na Universidade Federal de Campina Grande – UFCG Campus Pombal e contou com a participação dos diretores da ANA, membros do comitê e a população, que compareceu e acompanhou as discussões.

“Essas reuniões são de extrema importância, pois estamos falando do Plano de Recursos Hídricos da Bacia, que é uma forma de pensada de gerenciar as nossas águas. É um futuro que começa agora e é preciso que a gente aprenda cuidar da nossa água e dos nossos reservatórios de forma ordenada. Temos que refletir sobre os nossos padrões de uso de maneira que não possamos sofrer com as próximas secas”, disse Paulo Varela, diretor geral da ANA.

Para Procópio Lucena, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, “esse plano é um



Auditório da UFCG lotado durante a apresentação do PRH em Pombal/PB

planejamento para que possamos atuar de forma organizada no problema em que queremos resolver. Isso é fruto de várias discussões, de várias sugestões e ideias que podemos formular e contribuir para o gerenciamento da nossa bacia”, explicou ele.

Para a prefeita do município de Pombal/PB, Pollyanna Dutra, plano tem uma importância significativa para a população que depende da bacia do rio Piranhas. “Com certeza, terá o apoio da nossa gestão para que as ações de competência municipal possam ser executadas e venham a trazer benefício para a nossa população, sobretudo, em momentos de escassez de água como o

que estamos vivendo. Vamos sim contribuir para o PRH da bacia”, frisou ela.

Já Fábio Cidrin, membro do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu, acredita “que o Plano de Recursos Hídricos vai oportunizar uma melhor gestão dos nossos reservatórios e, também, do nosso rio. Por esse motivo é que as apresentações aconteceram nos principais municípios da bacia. É preciso que a população possa participar e contribuir para a finalização do plano. A opinião das pessoas e dos usuários vai dar a cara e a versão final do que vai ser o PRH. Não só a população, mas os gestores municipais, estaduais e federais”, explicou ele.

Plano de Recursos Hídricos foi apresentado no município de Caicó/RN

A apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu aconteceu nesta quarta-feira (21/10) no Município de Caicó, na região do Seridó Potiguar. Além da diretoria da ANA e do Comitê, estiveram presentes o diretor-presidente do Instituto de Gestão das Águas do RN, Josivan Cardoso; a coordenadora de Recursos Hídricos da Semarh, Iza Lúcia; prefeito de Caicó, Roberto Germano, prefeito de Jardim de Piranhas, Elídio Queiroz, e demais representantes das instituições potiguares.

“Esse é mais um momento importante para a nossa região e para todo o Estado. Com certeza, a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos do RN está acompanhando o Plano de Recursos Hídricos e vai dar total apoio as ações que



Em Caicó/RN, a apresentação do PRH reuniu várias órgãos do RN

estão previstas nesse planejamento, sobretudo para a região do Seridó e do Vale do Assú, que são as regiões mais beneficiadas com a bacia”, disse Iza Lúcia, coordenadora de recursos hídricos da Semarh.

Para o diretor-presidente do Instituto de Gestão das Águas do RN

– Igar, Josivan Cardoso, “o Igar tem acompanhado o Plano de Recursos Hídricos desde a sua criação até as etapas finais e, por isso, ressaltamos a sua importância para toda a população do RN e da PB. Portanto, esse momento final é bastante importante para todos nós”, ressaltou.

Apresentação do Plano de Recursos Hídricos foi encerrada em Assú/RN

As reuniões para apresentação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Piancó-Piranhas-Açu foram encerradas na manhã desta quinta-feira (22/10) no município de Assú/RN. Estiveram presentes o presidente do CBH PPA, Procópio Lucena; o diretor da ANA, Paulo Varela; o secretário de Recursos Hídricos do RN, Mairton França; o diretor-presidente do Igar, Josivan Cardoso; e o prefeito de Assú, Ivan Júnior.

“Foram discussões bastante proveitosas em que pudemos ouvir a população, as instituições, gestores municipais, irrigantes e agricultores. Cada um desses teve a oportunidade sugerir, opinar decidir sobre o que está e ainda vai conter no Plano de Recursos da nossa bacia, por isso, foi um momento bastante importante tanto para a ANA quanto para o comitê”, disse Procópio Lucena.

Para o representante do município de Assú/RN no comitê, Reci Oliveira, “Com certeza, nós vamos contribuir para as ações do PRH. Já participamos ativamente do comitê e, agora, vamos intensificar ainda mais as ações para a nossa bacia, sobretudo nesse momento em que se vive uma crise hídrica”, des-



Auditório da UERN recebeu a última apresentação do PRH da bacia antes do lançamento oficial

tacou ele.

De acordo com Mairton França, Secretário Estadual de Recursos Hídricos o Governo do Estado do RN tem dado contribuição para a efetivação do Plano de Recursos Hídricos. “A nossa contribuição deu início com a nossa participação no Comitê e a efetivação nas obras de infraestrutura hídrica em todo o Estado. Podemos citar como exemplo a Barragem de Oiticica e o sistema adutor Seridó”, explicou.

Ainda de acordo com o secretário, “o plano vai dá uma orientação para uma política de recursos hídricos e ações para momentos de estiagem, como o que estamos vivendo, e para

momentos de grandes chuvas e reservatórios cheios”, frissou.

Diretor-presidente do IGARN, Josivan Cardoso, acredita que o plano vai fortalecer os órgãos gestores da bacia. “Com certeza, é fundamental a implementação do Plano de Recursos Hídricos, pois vai nos dar uma segurança e um fortalecimento para a gestão do próprio rio e dos açudes que cercam toda a bacia. O IGARN tem contribuído desde o início das discussões de construção do plano. Além disso, participamos ativamente das reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu. Dessa forma, vamos continuar contribuindo”, ressaltou ele